

## Apêndice Online

**Obs2** : Sobre a congruência ponderada mencionada em nota de rodapé, veja final desse documento que link de apêndice adicional.

**Obs1** : *Distribuições e Testes de média* – estão separados em pastas por países – aqui se incluiu a dimensão da desconfiança institucional – Basta acessar o link abaixo para obter os testes de média e distribuição do país desejado:

<https://bit.ly/41qf5PS>

**Tabela A1 – Questões utilizadas\***

Questão	Base
Which party would you vote for: first choice	WVS Time Series Data
Partido político	PELA
Private vs state ownership of business	WVS Time Series Data
Justifiable: Homosexuality	WVS Time Series Data
Justifiable: Divorce	WVS Time Series Data
Justifiable: Abortion	WVS Time Series Data
How often do you attend religious services	WVS Time Series Data
¿Cuál de los siguientes criterios resume mejor su actitud personal hacia el tema de las privatizaciones de los servicios públicos?	PELA
Usted me podría decir si es más favorable a una economía regulada por el Estado o por el mercado?	PELA
Por favor, indique en la escala siguiente su opinión personal respecto al aborto.	PELA
Como el Sr. se posicionaría en relación al divorcio en la siguiente escala, siendo 1 significa "discrepar totalmente" y 10, "de acuerdo totalmente"?	PELA
¿Usted está de acuerdo con la presencia de valores religiosos o de principios seculares? Utilice escala donde 1 significa la "inclinación por la de los valores religiosos" y 10 "inclinación por la de los principios seculares".	PELA
Como o(a) Sr.(a) se posicionaria na escala seguinte, sabendo que 1 significa o “mínimo de religiosidade e prática religiosa” e 10, o “máximo de religiosidade e prática religiosa”?	PELA
En el debate económico sobre modelos de regulación, ¿podría decirme si es más favorable a una economía regulada por el Estado o por el mercado? Utilice la siguiente escala de 1 a 10, donde 1 indica "máxima presencia del Estado en la economía" y 10, "máxima presencia de iniciativa privada"	PELA
Ahora voy a enumerar una serie de temas debatidos en la sociedad brasileña. Utilice la escala siguiente, donde 1 significa a favor y 10 significa contra: (MOSTRAR LA CARTA 70): Unión civil de personas del mismo sexo	PELA
Ahora voy a enumerar una serie de temas debatidos en la sociedad brasileña. Utilice la escala siguiente, donde 1 significa a favor y 10 significa contra: (MOSTRAR LA CARTA 70): Legalización del aborto	PELA
Confianza Processos Electorales	PELA
Partido no momento do survey	BLS 2017;2021
O senhor concorda ou discorda? Usando uma escala de 1 a 10. (1) Deveria haver mais iniciativa privada na indústria e no comércio (10) Deveria haver mais participação do governo na indústria e no comércio	BLS 2017; 2021
Você concorda ou discorda? Casais homossexuais devem ter o direito de se casar	BLS 2017; 2021
Você concorda ou discorda? Aborto deveria ser proibido em todas as circunstâncias	BLS 2017; 2021
Você concorda ou discorda? O estado brasileiro deve promover valores cristãos através de políticas públicas	BLS 2021
Sr.(a) é a favor ou contra: Ao casamento civil de pessoas do mesmo sexo	ACD 2019
Sr.(a) é a favor ou contra: A legalização do aborto	ACD 2019
O(a) Sr(a) poderia me dizer se é mais favorável a uma economia regulada pelo Estado ou pelo mercado? Utilize a seguinte escala de 1 a 10, onde 1 indica “máxima presença do Estado na economia” e 10, “máxima liberdade para o mercado”.	ACD 2019
Se sim (simpatiza com algum partido), Qual partido político?	ACD 2019
Q63. Sem considerar batizados e casamentos, com que frequência o(a) sr(a) vai à missa ou culto religioso?	ACD 2019
P10.1. Destas frases, gostaria que o(a) sr(a) dissesse se concorda ou discorda: A democracia só será verdadeira quando acabar com a miséria	ESEB 2018
P10.2. Destas frases, gostaria que o(a) sr(a) dissesse se concorda ou discorda: O Brasil precisa de um líder que resolva a crise e os problemas do país, não importa se ele precisar desrespeitar	ESEB 2018

as leis e as instituições	
P10.3. Destas frases, gostaria que o(a) sr(a) dissesse se concorda ou discorda: A democracia tem alguns problemas, mas é melhor do que qualquer outra forma de governo	ESEB 2018
P4.5. Para essas mesmas instituições, gostaria de saber qual a sua confiança nelas: Justiça, Poder Judiciário	ESEB 2018
P4.6. Para essas mesmas instituições, gostaria de saber qual a sua confiança nelas: Grandes Empresas	ESEB 2018
P4.7. Para essas mesmas instituições, gostaria de saber qual a sua confiança nelas: Partidos Políticos	ESEB 2018
P4.8. Para essas mesmas instituições, gostaria de saber qual a sua confiança nelas: Congresso Nacional (Senado e Câmara dos Deputados)	ESEB 2018
D11. Sem considerar batizados e casamentos, com que frequência o(a) sr(a) vai à missa ou culto religioso?	ESEB 2018
P4.2. Para essas mesmas instituições, gostaria de saber qual a sua confiança nelas: Igreja Evangélica	ESEB 2018
Desconfiança dos Partidos Políticos	WVS, LatinoBarómetro & PELA
Desconfiança do Congresso	WVS, LatinoBarómetro & PELA
Desconfiança da Justiça	WVS, LatinoBarómetro & PELA
Desconfiança da Polícia	WVS, LatinoBarómetro & PELA
Grado de acuerdo: Matrimonio entre personas del mismo sexo	LatinoBarómetro
OBS: * As questões variam de ano a ano, algumas estão ausentes e outras presentes em dados períodos e dados países, para mais informação conferir scripts mediante contato com o autor.	

**Tabela 2A – Casos analisados e partidos congruentes na América Latina, 1991-2022.**

País	Ano Elite	Ano Público	Dimensão	Partidos Congruentes	N Partidos considerados*	Rotas Históricas (Bornschieer, 2019)	Congruência Ponderada	% de base de público não analisada
ARGENTINA	1996	1997	Cultural	3	3	Intermediate	76,60	46,80
	1996	1997	Econômica	2	3		43,27	46,80
	2004	2006	Cultural	3	3		73,78	52,45
	2004	2006	Econômica	2	3		40,44	52,45
	2013	2013	Cultural	1	2		19,10	61,81
	2013	2013	Econômica	2	2		69,10	61,81
BOLÍVIA	2015	2018	Cultural	2	2	Low	83,68	32,65
	2015	2018	Econômica	0	2		0,00	N/A****
BRASIL	2005	2006	Cultural	0	4	Low	0,00	N/A****
	2005	2006	Econômica	2	4		32,40	35,20
	2014	2014	Cultural	2	3		29,62	74,10
	2014	2014	Econômica	2	3		29,62	74,10
	2017	2018	Cultural	2	3		29,78	73,77
	2017	2018	Econômica	1	3		0,00	73,77

	2021	2019	Cultural	1	3		0,00	82,03
	2021	2019	Econômica	1	3		0,00	82,03
	1994	1991	Cultural	3	4		51,61	46,78
	1994	1991	Econômica	2	4		26,61	46,78
	1998	2000	Cultural	2	5		16,71	46,58
CHILE**	2006	2006	Cultural	2	5	High	16,60	46,80
	2006	2006	Econômica	4	5		56,60	46,80
	2014	2012	Cultural	4	5		51,85	56,30
	2014	2012	Econômica	3	5		31,85	56,30
	2006	2006	Cultural	0	4		0,00	N/A****
	2006	2006	Econômica	4	4		77,50	45,00
COLÔMBIA	2018	2018	Cultural	4	4	Low	68,03	63,94
	2018	2018	Econômica	2	4		18,03	63,94
COSTA RICA***	2015	2015	Cultural***	2	4	-	24,47	51,06
EL SALVADOR***	2015	2015	Cultural***	0	2	-	0,00	N/A****
	2017	2018	Cultural	0	2		0,00	N/A****
EQUADOR	2017	2018	Econômica	0	2	Low	0,00	N/A****
	2004	2004	Cultural	3	3		83,95	32,10
	2004	2004	Econômica	3	3		83,95	32,10
GUATEMALA	2016y	2019y	Cultural	2y	2y	-	100,00y	0,00y
	2016y	2019y	Econômica	2y	2y		100,00y	0,00y
HONDURAS ***	2015	2015	Cultural***	1	2	-	19,88	60,24
MÉXICO	1995	1995	Cultural	0	3	Low	0,00	N/A****
	1995	1995	Econômica	2	3		51,01	31,32
	2003	2005	Cultural	1	3		18,27	30,12
	2003	2005	Econômica	3	3		84,94	30,12

	2019	2018	Cultural	3	3		74,99	50,02
	2019	2018	Econômica	0	3		0,00	N/A****
NICARÁGUA	2017	2018	Cultural	1	2	-	19,05	61,90
	2017	2018	Econômica	2	2		69,05	61,90
PANAMÁ***	2015	2015	Cultural***	2	3	-	40,02	53,30
PARAGUAI***	2015	2015	Cultural***	2	2	Low	71,80	56,41
PERU	1995	1996	Cultural	1	3		7,70	51,27
	1995	1996	Econômica	2	3		41,03	51,27
	2001	2001	Cultural	1	5	Low	8,08	23,85
	2001	2001	Econômica	4	5		68,08	23,85
	2018	2018	Cultural	1	4		0,00	73,07
	2018	2018	Econômica	2	4		13,47	73,07
URUGUAI	1994	1996	Cultural	1	3		16,88	32,90
	1994	1996	Econômica	0	3		0,00	N/A****
	2005	2006	Cultural	1	3		13,68	39,30
	2005	2006	Econômica	1	3	High	13,68	39,30
	2010	2011	Cultural	2	3		47,47	38,40
	2010	2011	Econômica	2	3		47,47	38,40
	2015	2022	Cultural	1	2		34,35	31,30
	2015	2022	Econômica	1	2		34,35	31,30
VENEZUELA	2016	2018	Cultural	3	4	Low	51,55	46,90
	2016	2018	Econômica	3	4		51,55	46,90

**Fonte:** WVS, PELA, ACD, LatinoBarómetro. **Observação:** A congruência ponderada refere-se à fórmula: Congruência Ponderada = % de partidos congruentes – (0.5 \* % da Base do Povo Não Considerada), mais informações sobre esse teste veja a seção final desse documento. \*Partidos com um número mínimo de apoiadores ou deputados, em alguns casos, optou-se por Forças Partidárias. Refere-se ao fato de que, em alguns casos específicos, alguns partidos foram unificados. Os casos incluem a Coalizão Kirschnerista na Argentina em 2013; na categoria “Outros” na Nicarágua, na Guatemala (em 2016-2019) e na Bolívia; e nas forças de esquerda peruana em 2018. Essa decisão foi motivada por serem forças significativas, mas por não terem uma legenda que sozinha os representasse. \*\*Por falta de questões, não foi possível rodar o teste para a dimensão econômica para 1998-2000. \*\*\*Análises envolvendo o LatinoBarómetro consideram apenas a dimensão cultural e somente uma questão: a posição em relação ao casamento gay. Apesar dessa limitação, esse procedimento possibilitou incluir mais 7 países. \*\*\*\*N/A por serem todos os casos incongruentes, valores com zero partidos congruentes, ou os poucos casos em que há muitos respondentes ausentes e a

congruência ponderada fica negativa serão arredondados para zero. No que concerne ao caso da Guatemala (y) há uma questão metodológica do WVS que apenas considerou respostas a partidos, por isso deu-se 100 % das respostas para algum partido.

# # Seção Centrismo e Responsividade

Tabela A3 - Casos considerados nas análises de responsividade (T1 e T2) e centrismo (T2)

País	ANO WVS	ANO ELITE	Partidos Aptos	Período
Argentina	2006	2004	3	T1
Brasil	2006	2005	6	T1
Chile	2006	2006	5	T1
Colômbia	2005/2006	2006	4	T1
Guatemala	2004	2004	4	T1
México	2005	2003	3	T1
Peru	2001	2001	4	T1
Uruguai	2011	2010	3	T1
TOTAL T1			32	
Argentina	2013	2013	3	T2
Bolívia	2018	2015	2	T2
Brasil	2014	2014	5	T2
Chile	2012	2014	5	T2
Colômbia	2018	2018	6	T2
Equador	2018	2017	4	T2
Guatemala	2019	2016	1	T2
México	2018	2019	3	T2
Nicarágua	2018	2018	2	T2
Peru	2018	2016	5	T2
Uruguai	2022	2015	3	T2

Venezuela	2018	2016	5	T2
TOTAL T2			44	

Fonte: WVS e PELA. OBS: T1 refere-se ao período 2001-2011; T2 refere-se ao período 2012-2022; A lista completa dos partidos consta no apêndice online (Tabela A2).

## Um detalhamento maior dos procedimentos adotados na análise de responsividade e centrismo:

O autor realizou uma série de etapas para analisar a relação entre os eleitores e os partidos políticos na parte final desse capítulo. A seguir, descreveremos cada uma dessas etapas:

### 1. Limpeza dos Dados:

- Os dados foram cuidadosamente analisados e tratados para garantir a consistência e a qualidade das informações. Valores ausentes e formatos inadequados foram tratados de forma apropriada.
- Os partidos políticos foram selecionados com base nos critérios estabelecidos por Dalton (2018). Apenas aqueles partidos que possuíam um mínimo de 3 políticos e 20 eleitores foram considerados aptos para a análise.
- Para facilitar a comparação, as divisões econômica, cultural foram padronizadas, ou seja, seus valores foram ajustados para uma escala entre 0 e 1. Isso garante que todas as divisões estejam na mesma escala e facilita a análise posterior.

### 2. Cálculo das Médias das Divisões:

- As médias das divisões foram calculadas para cada partido em cada época. Isso permite ter uma visão geral das posições médias de cada partido em relação a essas divisões ao longo do tempo.

### 3. Responsividade:

- A análise de responsividade foi realizada utilizando as médias padronizadas das divisões do povo e das elites partidárias.
- Com o intuito de visualizar e apresentar os resultados de forma clara, foram criados gráficos inspirados nas análises de Dalton (2018) no capítulo 8. Esses gráficos permitem ao leitor entender visualmente a relação entre as médias padronizadas das divisões do povo e das elites partidárias.

### 4. Centrismo:

- O autor calculou as pontuações médias de centrismo para cada partido em cada onda. Essas pontuações foram obtidas por meio da fórmula  $\text{centrismo} \leftarrow \text{abs}(\text{media\_electorate} - \text{media\_candidates})$  aplicada a cada partido e em cada onda.
- Em seguida, o autor calculou a média das diferenças absolutas para obter as pontuações médias de centrismo por divisão. Essas pontuações fornecem uma medida do quão distantes ou próximos os partidos estão das posições médias dos eleitores em relação a cada divisão.

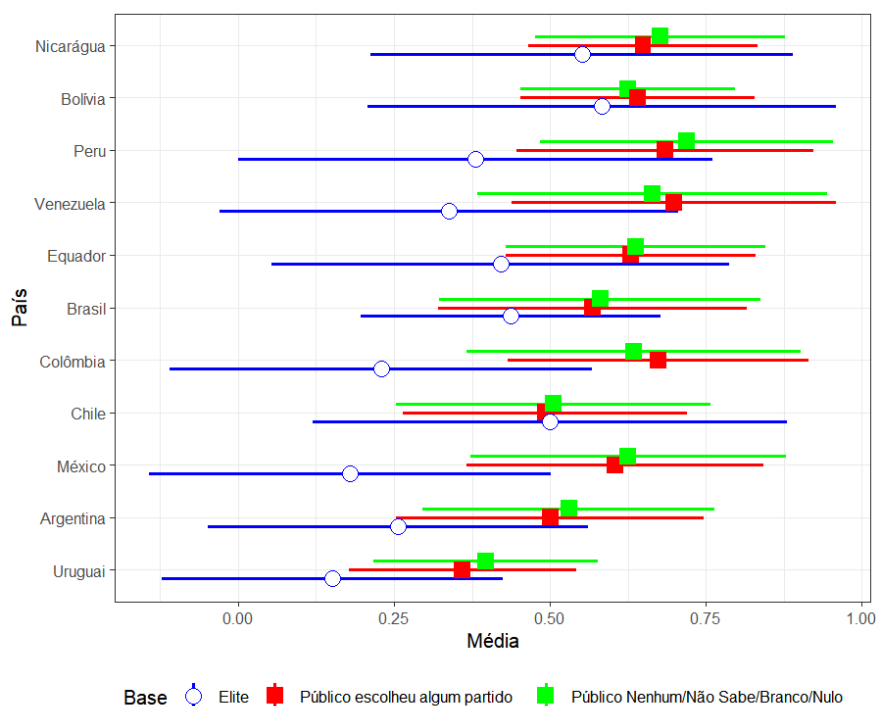
### 5. Análise Multivariada:

- Foram realizadas análises multivariadas para explorar a relação entre as variáveis estudadas. Em particular, o autor investigou se a distância da divisão (centrismo) possui correlação com a posição do partido na divisão.

- Além disso, o autor buscou replicar a Tabela 8.1 de Dalton, que apresenta as correlações entre características nacionais e o tamanho da lacuna de centrismo entre eleitores e partidos para as clivagens econômica e cultural. Essa análise permite compreender como fatores nacionais podem influenciar a relação

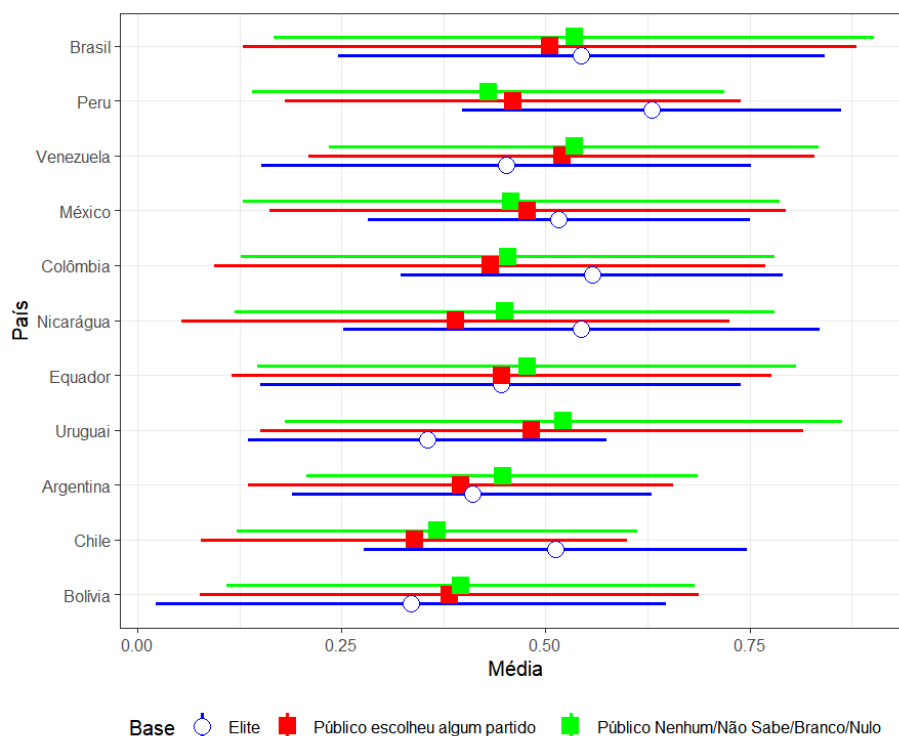
A seguir alguns gráficos que possuem nuances adicionais e permitem ao leitor cotejar mais análises.

**Figura A1- Comparação média elites e público por país, T2. Dimensão Liberal/Fundamentalismo.**



*Obs – quanto mais à direita mais fundamentalista é a média.*

**Figura A2- Comparação média elites e público por país, T2. Dimensão Pró Estado/Pró Mercado.**



*Obs – quanto mais à direita mais pró estado é a média.*

**Tabela A4 : Casos testados em responsividade e centrismo**

Partido	País	Período
ARI	Argentina	T1
PJ	Argentina	T1
UCR	Argentina	T1
MDB	Brasil	T1
PDT	Brasil	T1
PFL	Brasil	T1
PSDB	Brasil	T1
PT	Brasil	T1
PTB	Brasil	T1
DC	Chile	T1
PPD	Chile	T1
PS	Chile	T1
RN	Chile	T1
UDI	Chile	T1
LA U	Colômbia	T1
Partido Conservador Colombiano	Colômbia	T1
PL	Colômbia	T1
Polo Democrático Alternativo	Colômbia	T1
FRG	Guatemala	T1
GAN	Guatemala	T1
PAN	Guatemala	T1
UNE	Guatemala	T1
PAN	México	T1
PRD	México	T1
PRI	México	T1
APRA	Peru	T1
FIM	Peru	T1
Perú Posible	Peru	T1
Unidad Nacional	Peru	T1
Colorado	Uruguai	T1
Frente Amplio	Uruguai	T1
Nacional	Uruguai	T1
PJ	Argentina	T2
Socialista	Argentina	T2
UCR	Argentina	T2
MAS	Bolivia	T2
UD	Bolivia	T2
MDB	Brasil	T2
PDT	Brasil	T2
PSB	Brasil	T2
PSDB	Brasil	T2
PT	Brasil	T2
DC	Chile	T2

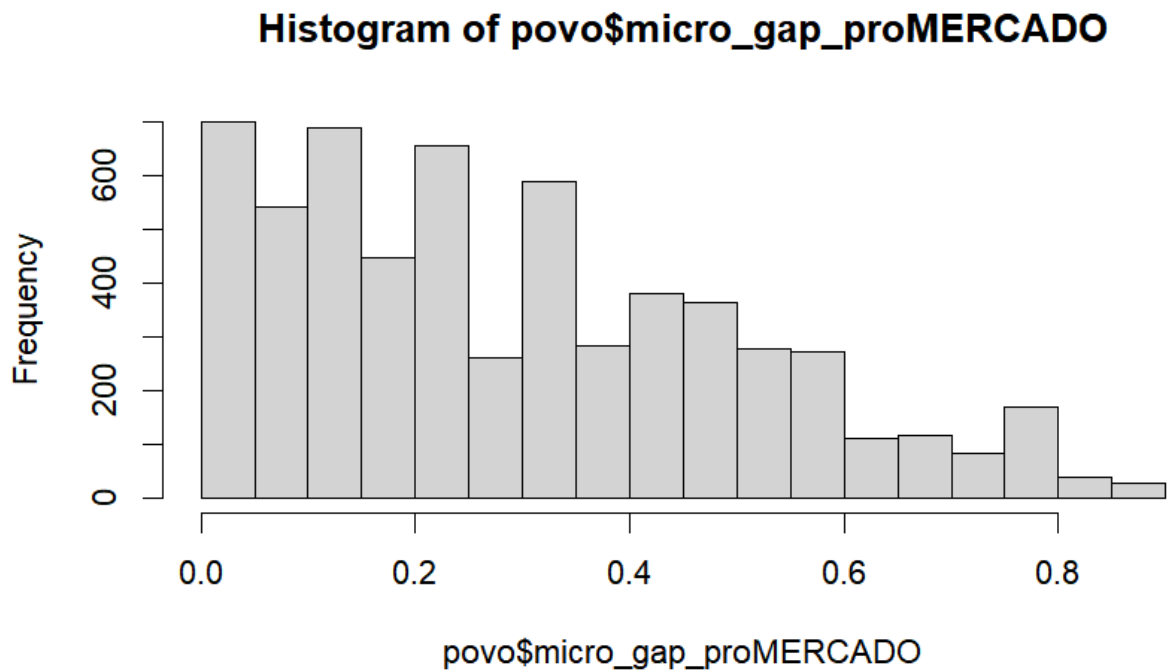


PPD	Chile	T2
PS	Chile	T2
RN	Chile	T2
UDI	Chile	T2
Alianza Verde	Colômbia	T2
C. Democrático	Colômbia	T2
C. Radical	Colômbia	T2
LA U	Colômbia	T2
Partido Conservador Colombiano	Colômbia	T2
PL	Colômbia	T2
ALIANZA PAIS	Equador	T2
Izquierda Democrática	Equador	T2
Partido Social Cristiano	Equador	T2
SUMA/CREO	Equador	T2
UNE	Guatemala	T2
MORENA	México	T2
PAN	México	T2
PRI	México	T2
FSLN	Nicarágua	T2
Partido Liberal	Nicarágua	T2
Acción Popular	Peru	T2
APP	Peru	T2
APRA	Peru	T2
Frente Amplio	Peru	T2
Fuerza Popular	Peru	T2
Colorado	Uruguai	T2
Frente Amplio	Uruguai	T2
Nacional	Uruguai	T2
Accion Democratica	Venezuela	T2
Primero Justicia	Venezuela	T2
PSUV	Venezuela	T2
Un Nuevo Tiempo	Venezuela	T2
Voluntad Popular	Venezuela	T2

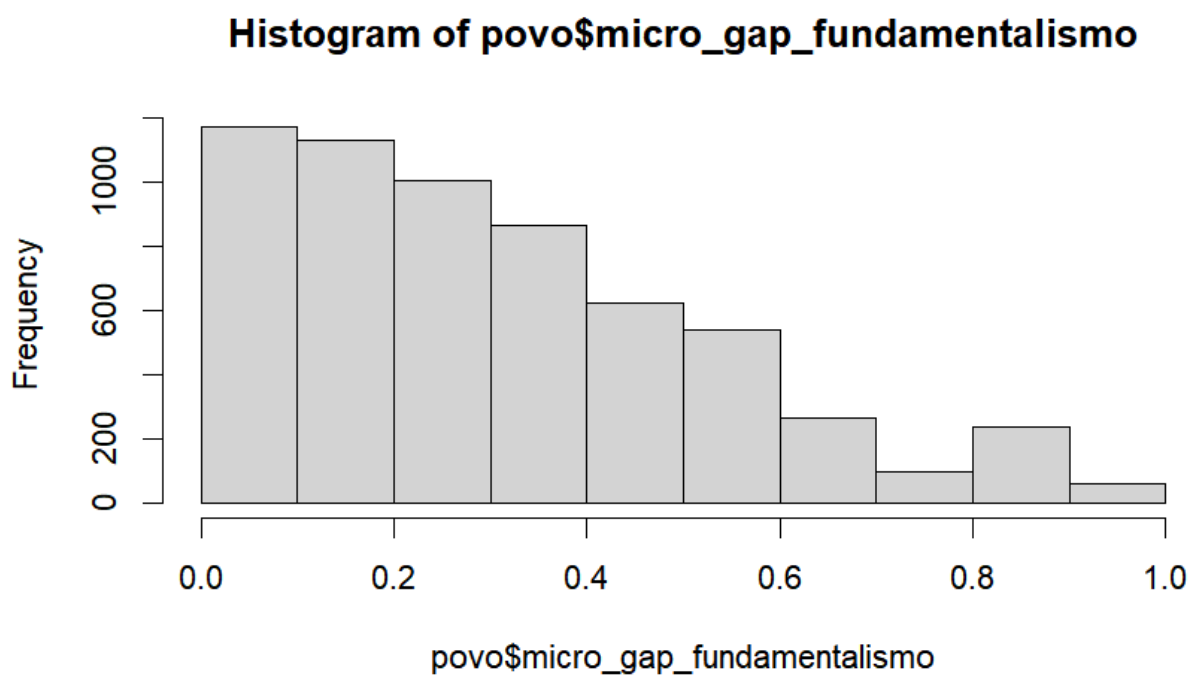
*Obs: O significado das siglas consta no apêndice online do capítulo 3 da tese.*

Distribuição do Micro Gap por dimensão:

**Figura A3 - Distribuição do Micro Gap – Economia**

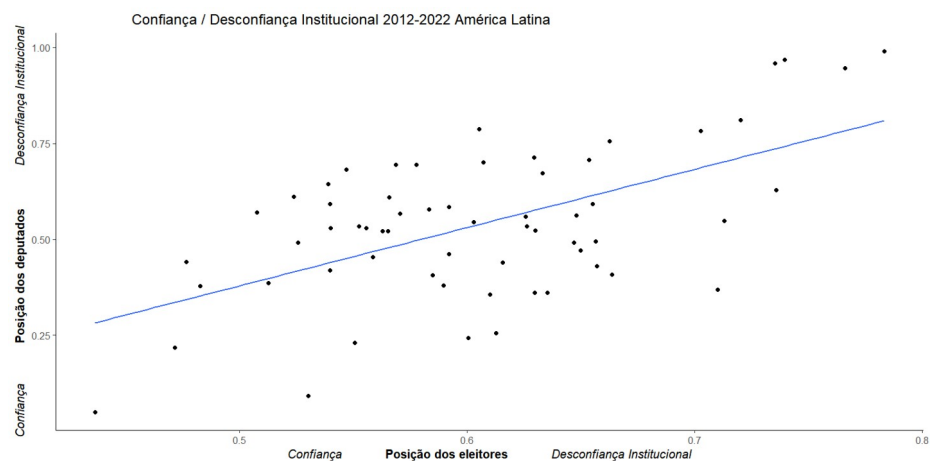


**Figura A4 - Distribuição do Micro Gap – Questões Culturais**

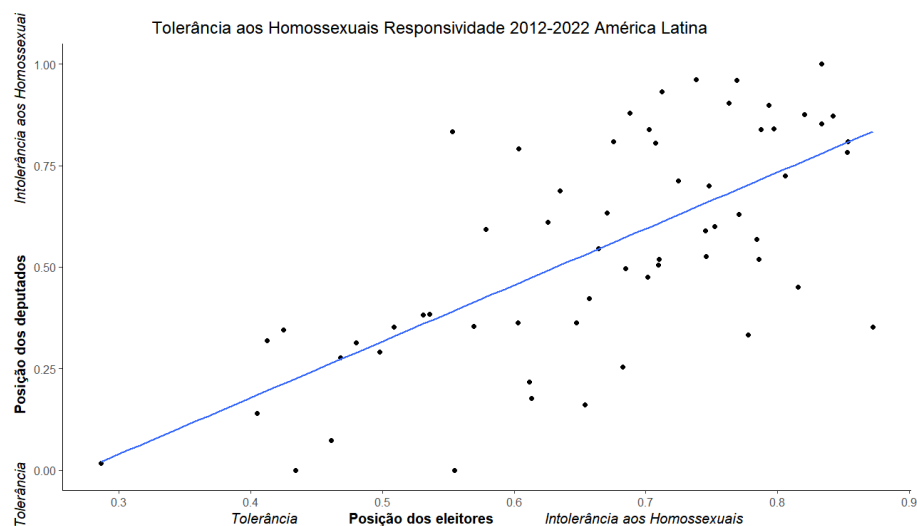


Inclusão de mais países e casos (Latino Barômetro 2015):

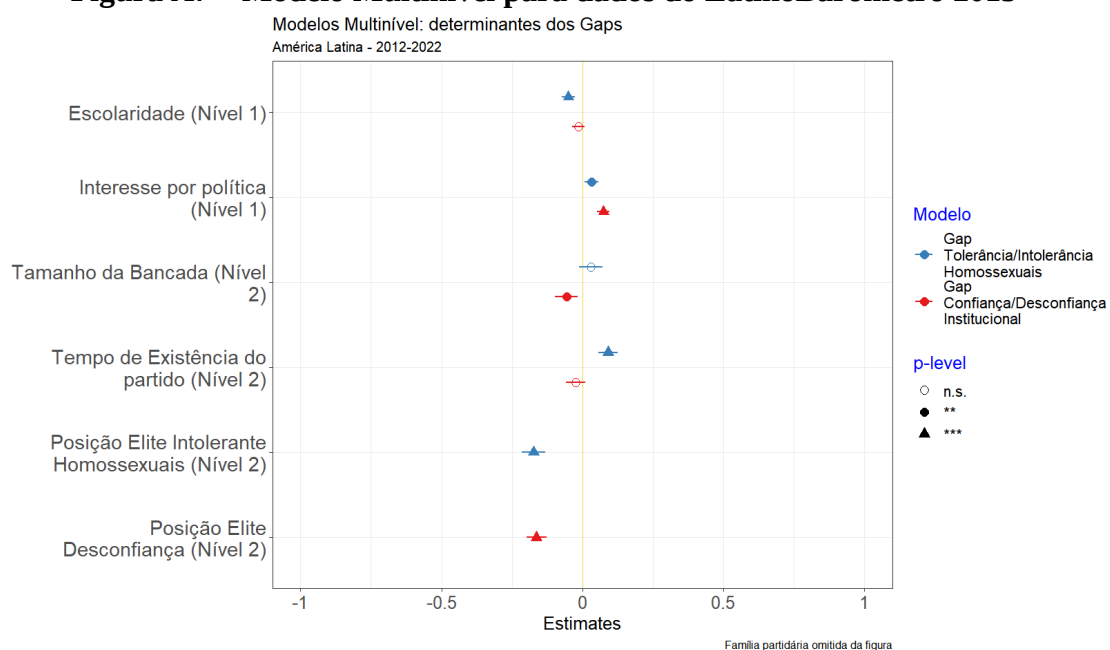
**Figura A5 – Responsividade Desconfiança Institucional**



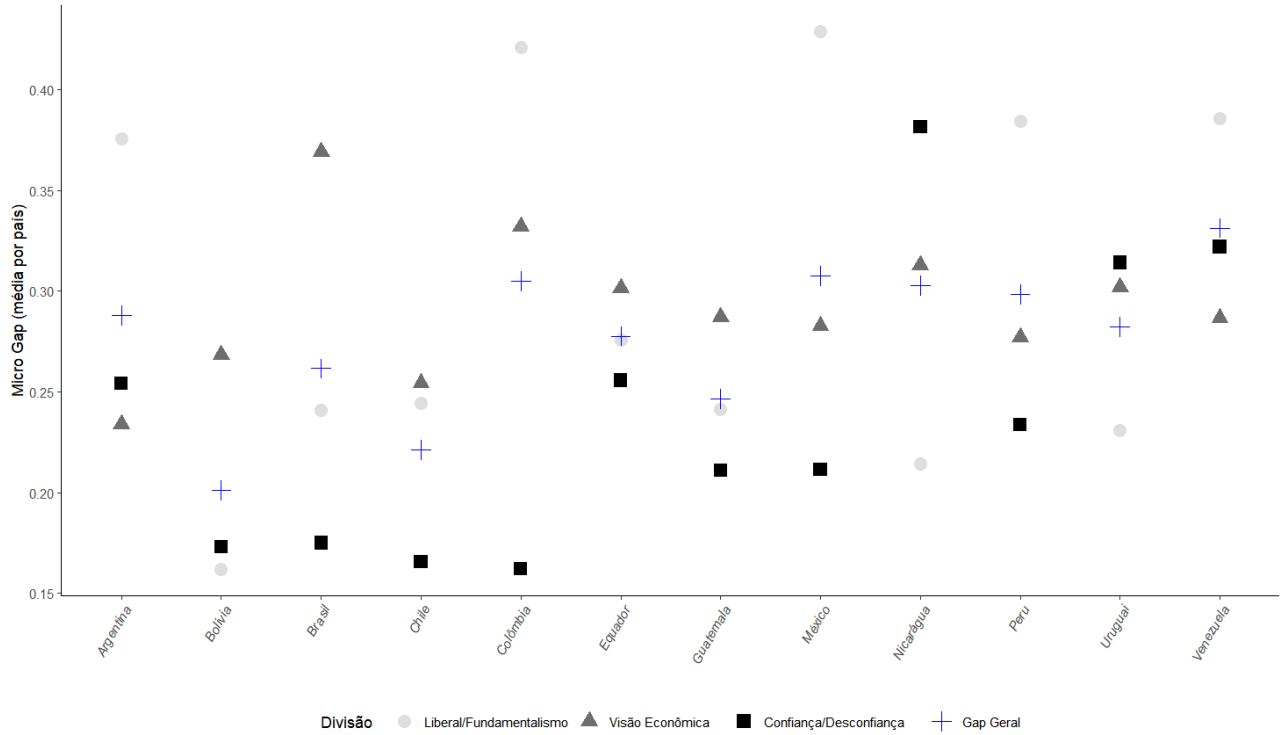
**Figura A6 – Responsividade Tolerância aos Homossexuais**



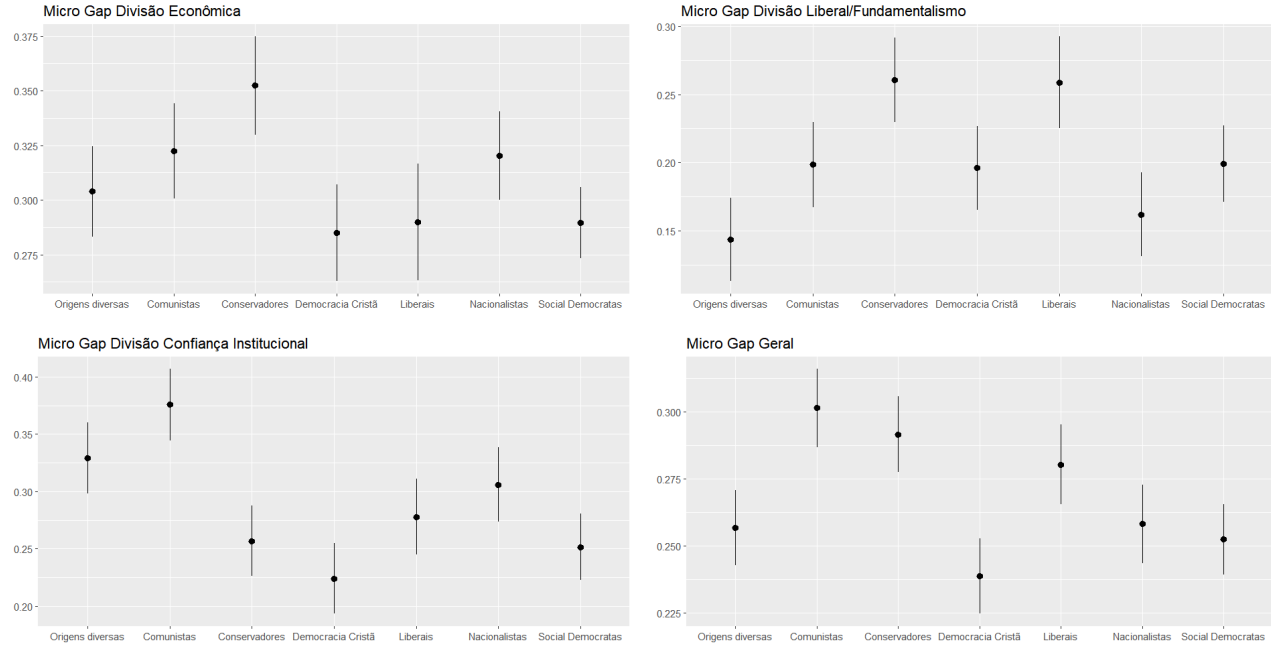
**Figura A7 – Modelo Multinível para dados do LatinoBarômetro 2015**



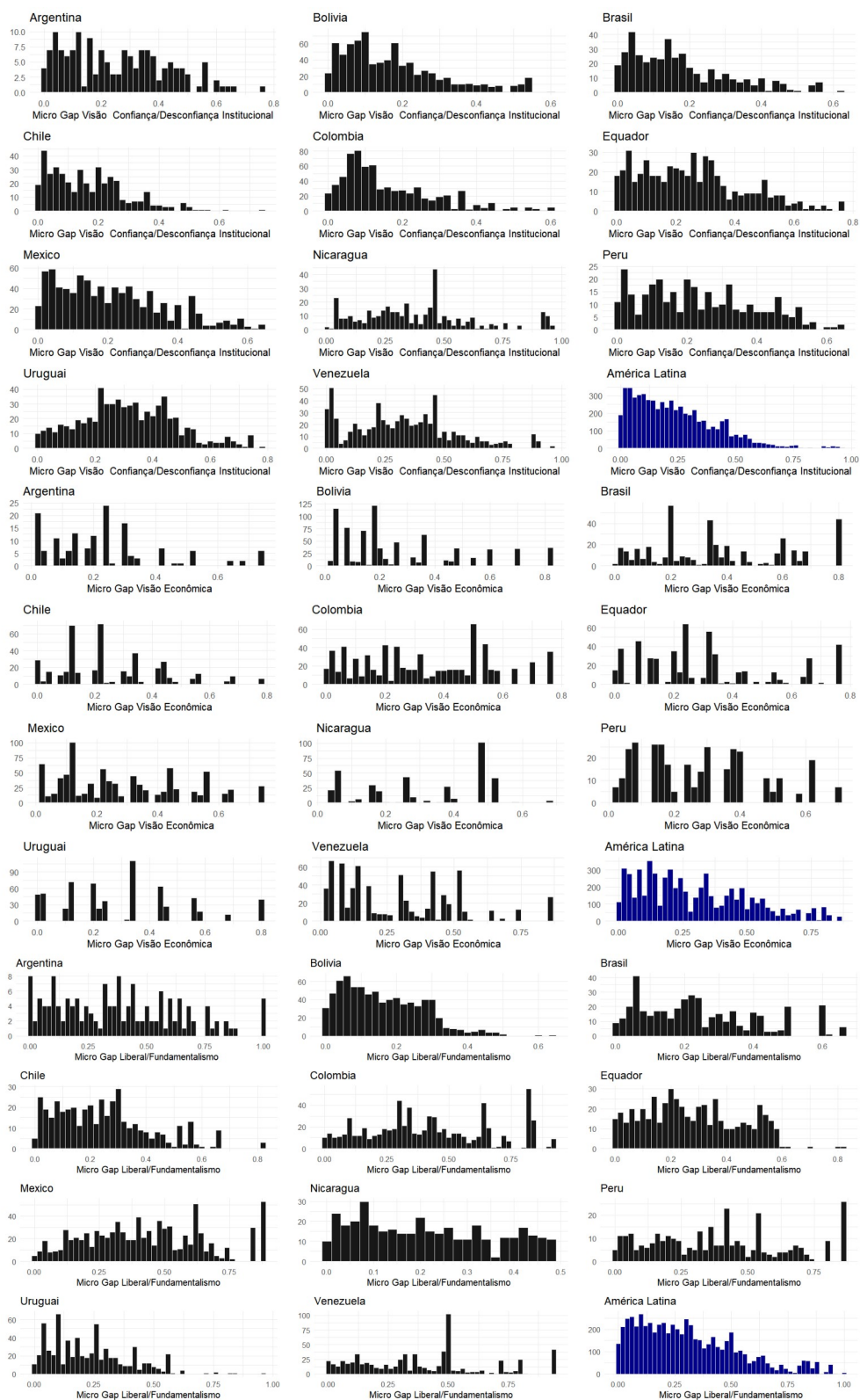
**Figura A8 - Micro Gap geral – T2 – Com a inclusão de desconfiança institucional por família partidária**



**Figura A8 – Determinantes do Micro Gap geral – T2 – Com a inclusão de desconfiança institucional por família partidária**

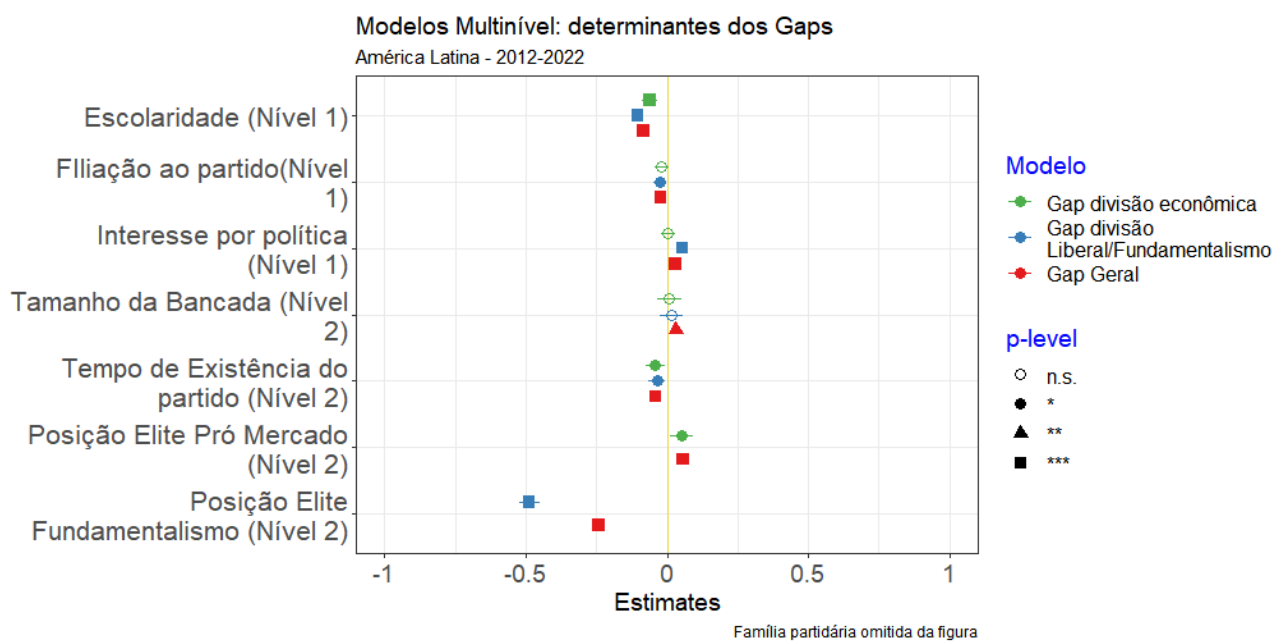


**Figura A9 – Distribuições por país de micro gap**

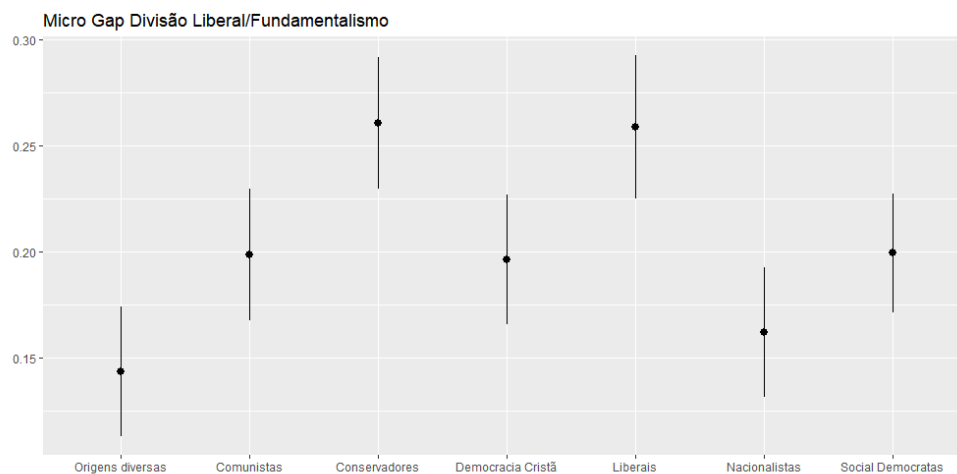
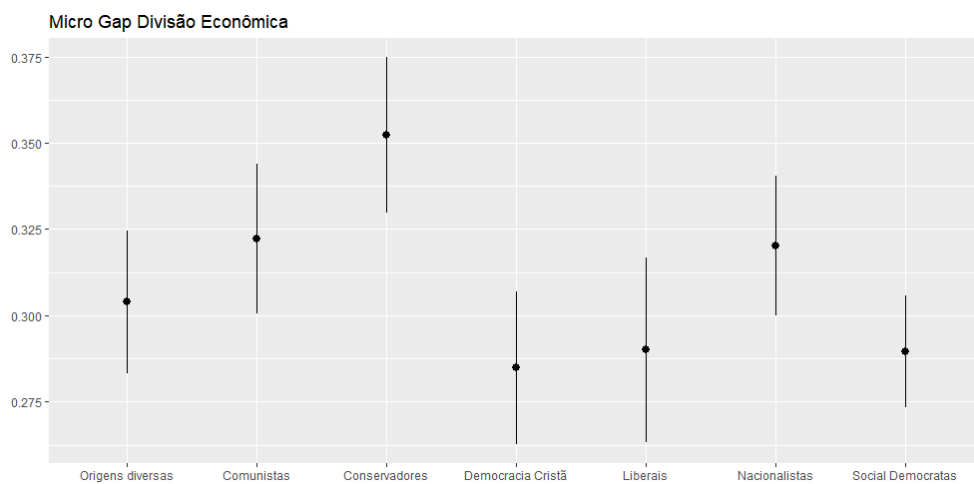


Modelo multinível para dados da tabela 6 (completo):

**Figura A10- Modelo multinível para T2**



**Figura A11- Modelos Multinível para T2, valores preditos por família partidária**



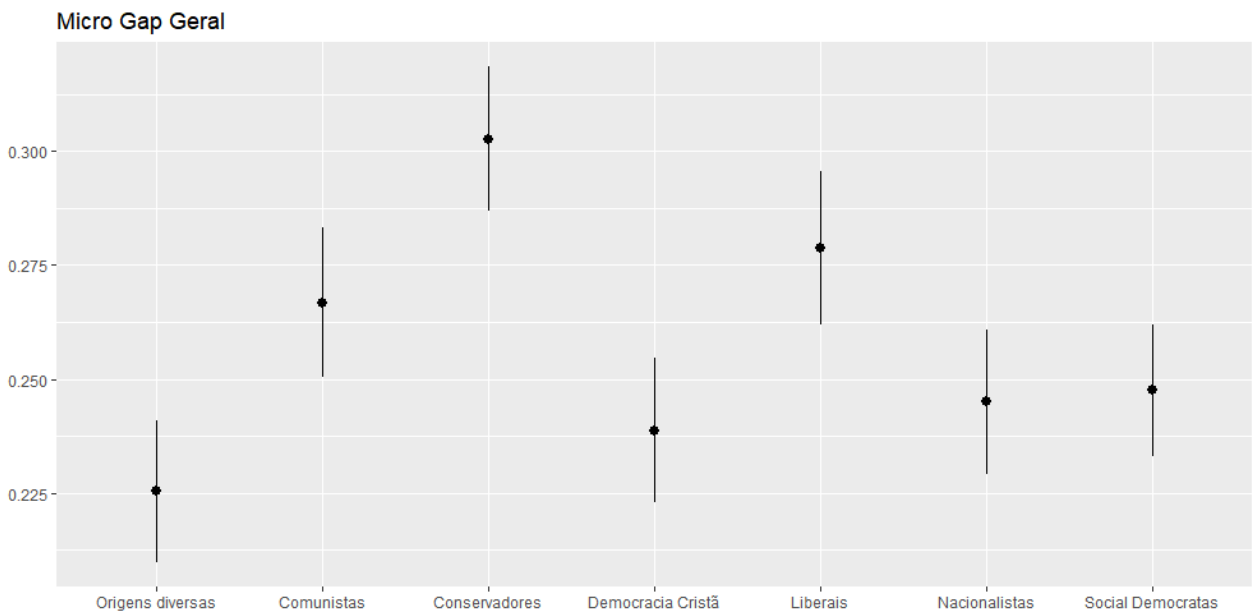
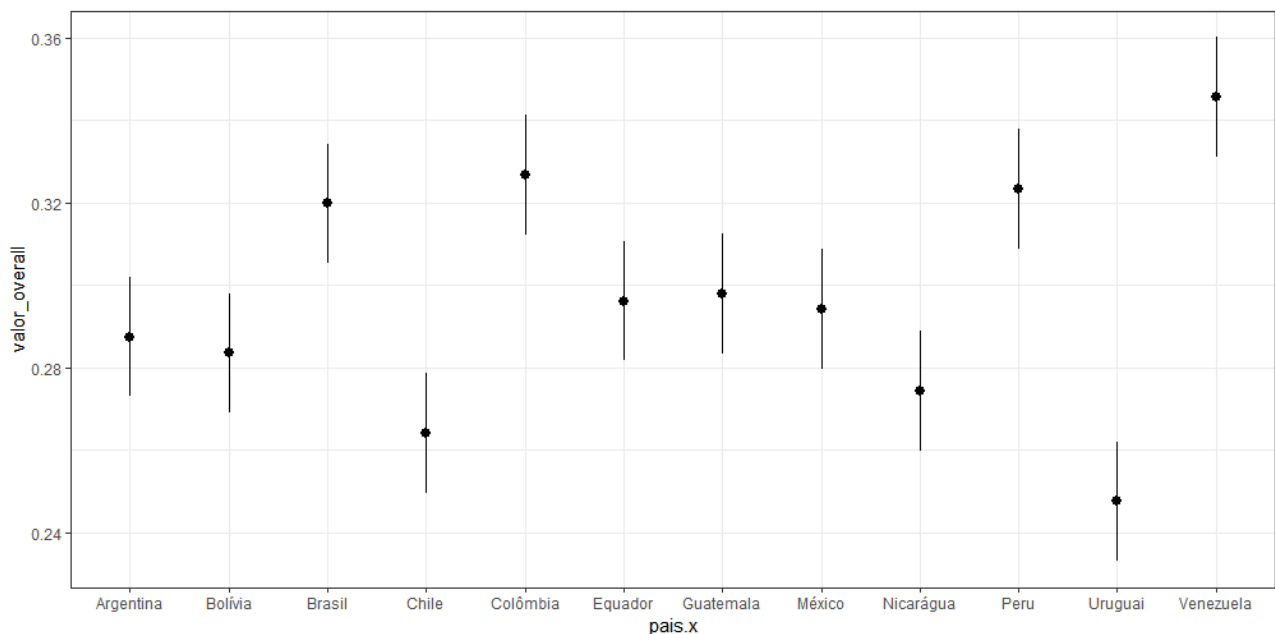


Figura A12 – por país – Micro Gap Geral



***#Sobre os testes:***

***# Conceitos dos testes:***

O teste ponto bisserial é um teste estatístico utilizado para avaliar a relação entre uma variável dicotômica (binária) e uma variável contínua. É uma extensão do teste de correlação bisserial, que é utilizado quando uma das variáveis é contínua e a outra é dicotômica.

O teste ponto bisserial é aplicado quando se deseja investigar se há uma relação entre uma variável binária e uma variável contínua, levando em consideração o ponto de corte que divide a variável contínua em duas categorias. Ele permite determinar se a diferença média entre os dois grupos criados pelo ponto de corte é estatisticamente significativa.

O teste ponto bisserial é baseado na correlação bisserial, que mede a associação entre a variável dicotômica e a variável contínua após o ajuste para o ponto de corte. Essa correlação varia entre -1 e 1, e seu valor indica a força e direção da relação entre as variáveis.

O teste de correlação de Pearson é uma medida estatística utilizada para avaliar a relação linear entre duas variáveis contínuas. Ele mede a direção e a força dessa relação, fornecendo um valor chamado de coeficiente de correlação de Pearson, que varia de -1 a 1.

O coeficiente de correlação de Pearson é representado pela letra "r" e indica a proximidade da relação entre as duas variáveis em relação a uma linha reta. Um valor de r próximo a 1 indica uma correlação positiva forte, o que significa que as variáveis tendem a aumentar juntas. Por outro lado, um valor de r próximo a -1 indica uma correlação negativa forte, ou seja, as variáveis tendem a se mover em direções opostas. Um valor de r próximo a 0 indica uma correlação fraca ou inexistente entre as variáveis.

O teste de correlação de Pearson também é acompanhado de um valor-p, que indica a significância estatística da correlação observada. Um valor-p menor que um nível de significância pré-determinado (geralmente 0,05) indica que a correlação é estatisticamente significativa, ou seja, improvável de ter ocorrido apenas por acaso.

No contexto de uma regressão polinomial, o termo "Multiple R" refere-se ao coeficiente de determinação múltipla, também conhecido como  $R^2$ . Esse coeficiente mede a proporção da variação na variável dependente que é explicada pelo modelo de regressão polinomial.

Enquanto o coeficiente de correlação de Pearson (r) mede a força e a direção da relação linear entre duas variáveis, o coeficiente de determinação múltipla ( $R^2$ ) fornece uma medida da qualidade geral do modelo de regressão. Ele varia de 0 a 1 e indica a porcentagem da variação total na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes incluídas no modelo.

Um valor de  $R^2$  igual a 1 indica que o modelo de regressão polinomial explica perfeitamente a variação na variável dependente, enquanto um valor de  $R^2$  igual a 0 indica que o modelo não consegue explicar nenhuma variação. Valores intermediários de  $R^2$  indicam a proporção da variação explicada pelo modelo em relação à variação total.

O coeficiente de determinação múltipla é uma medida importante para avaliar a adequação do modelo de regressão polinomial. Um  $R^2$  alto sugere que o modelo é capaz de explicar uma grande parte da variabilidade na variável dependente, o que indica um bom ajuste do modelo. Por outro lado, um  $R^2$  baixo pode indicar que o modelo não está capturando adequadamente a relação entre as variáveis ou que outras variáveis relevantes devem ser incluídas no modelo.

A correlação ETA é uma medida de associação entre variáveis categóricas que quantifica a força e a direção dessa associação. É frequentemente usada em análises estatísticas para determinar a relação entre variáveis nominais ou ordinais.

A correlação ETA é baseada no coeficiente de contingência, que é uma medida da associação entre duas variáveis categóricas. O coeficiente de contingência varia de 0 a 1, onde 0 indica nenhuma associação e 1 indica associação completa.

**Tabela A5 : Dados dos partidos considerados nas análises de centrismo**

Partido	País	Tamanho da bancada (ver equação 2)	Tempo de existência (ver equação 1)	Família Partidária
PJ	Argentina	13.4328358208955	67	Alianças eleitorais de diversas origens
Socialista	Argentina	4.47761194029851	117	Social Democratas
UCR	Argentina	25.3731343283582	122	Social Democratas



MAS	Bolivia	61.2903225806452	19.5	Social Democratas
UD	Bolivia	30.1075268817204	2.5	Social Democratas
MDB	Brasil	12.1951219512195	54	Alianças eleitorais de diversas origens
PDT	Brasil	4.0650406504065	35	Nacionalistas
PSB	Brasil	4.87804878048781	29	Comunistas
PSDB	Brasil	17.8861788617886	26	Social Democratas
PT	Brasil	17.8861788617886	34	Comunistas
DC	Chile	16.4179104477612	56	Democracia Cristã
PPD	Chile	11.9402985074627	26	Social Democratas
PS	Chile	4.47761194029851	80	Social Democratas
RN	Chile	14.9253731343284	26	Conservadores
UDI	Chile	25.3731343283582	30	Conservadores
Alianza Verde	Colômbia	10.8108108108108	13	Social Democratas
C.Democrático	Colômbia	21.6216216216216	5	Conservadores
C.Radical	Colômbia	14.8648648648649	20	Liberais
LA U	Colômbia	16.2162162162162	13	Alianças eleitorais de diversas origens
Partido Conservador Colombiano	Colômbia	5.40540540540541	169	Conservadores
PL	Colômbia	18.9189189189189	170	Liberais
ALIANZA PAIS	Equador	48.8636363636364	11.5	Nacionalistas
Izquierda Democrática	Equador	3.40909090909091	47.5	Social Democratas
Partido Social Cristiano	Equador	10.2272727272727	66.5	Democracia Cristã
SUMA/CREO	Equador	26.1363636363636	5.5	Democracia Cristã
UNE	Guatemala	21.7948717948718	15.5	Social Democratas
MORENA	México	51.4563106796117	7.5	Social Democratas
PAN	México	14.5631067961165	79.5	Social Democratas
PRI	México	9.70873786407767	89.5	Conservadores
FSLN	Nicarágua	71.1864406779661	57	Comunistas
Partido Liberal	Nicarágua	20.3389830508475	50	Liberais
Acción Popular	Peru	4.10958904109589	61	Democracia Cristã
APP	Peru	8.21917808219178	16	Liberais
APRA	Peru	4.10958904109589	93	Social Democratas
Frente Amplio	Peru	8.21917808219178	4	Comunistas
Fuerza Popular	Peru	52.0547945205479	7	Alianças eleitorais de diversas origens
Colorado	Uruguai	11.5942028985507	182.5	Conservadores
Frente Amplio	Uruguai	55.0724637681159	47.5	Alianças eleitorais de diversas origens
Nacional	Uruguai	28.9855072463768	182.5	Nacionalistas
Accion Democratica	Venezuela	14.9253731343284	76	Democracia Cristã
Primero Justicia	Venezuela	23.8805970149254	17	Democracia Cristã
PSUV	Venezuela	25.3731343283582	10	Nacionalistas
Un Nuevo Tiempo	Venezuela	10.4477611940299	18	Social Democratas
Voluntad Popular	Venezuela	13.4328358208955	8	Social Democratas

Obs: a fonte da família partidária foi o LatinoBarómetro 2015, já para as outras variáveis considere. Para tempo de existência foi considerado a seguinte operação: ver **equação 1** abaixo. O tamanho da bancada refere-se: ver **equação 2** abaixo. Para obter o banco de dados construído com as variáveis usadas nas análises de micro e macro gap, contate o autor dessa tese.

### *Procedimento metodológicos adicionais (não mencionados no documento principal)*

#### Equação 1

‘Tempo de existência’=((AnoDaBaseElite+AnoDaBasePovo)/2)-AnoFormacaoPartido)

Sendo que:

Ano da Base da Elite é o ano em foi coletado a base da elite

Ano da base do Povo é o ano em foi coletado a base do povo

Ano da formação do partido = foi pesquisado nos sites oficiais das 44 legendas

Equação 2:

‘Tamanho da bancada’=(‘Número de deputados considerados’\*100)/‘Amostra utilizada na elite’

Sendo que

O número de deputados refere-se a quantos foram considerados para esse procedimento, seguindo Dalton deveriam ser no mínimo 3

Já amostra é o tamanho da amostra da elite após a seleção dos partidos analisados segundo critério de Dalton (mínimo 3 deputados e mínimo 20 apoiadores no público)

Além disso:

Em cima das bases geradas na etapa da análise de responsividade

O autor calculou as pontuações médias de centrismo para cada partido em cada onda. Essas pontuações foram obtidas através da diferença absoluta entre a média das preferências eleitorais e a média das posições dos candidatos, aplicada à fórmula:

$$\text{Centrismo} = || \text{media\_eleitorado} - \text{media\_deputados} ||$$

para cada partido para o primeiro e para o primeiro período (32 casos) segundo período (44 casos). O centrismo, seguindo Dalton(2018) apresenta o gap entre um partido e outro. Tendo o gap em mãos, podemos tecer considerações.

Para centrismo a nível individual se procedeu uma fusão de bases e o cálculo foi semelhante:

$$\text{Centrismo} = || \text{posiçãoIndividual\_eleitor} - \text{media\_deputados} ||$$

Além disso para análise multinível da tabela 6 – as equações das regressões multinível constam abaixo:

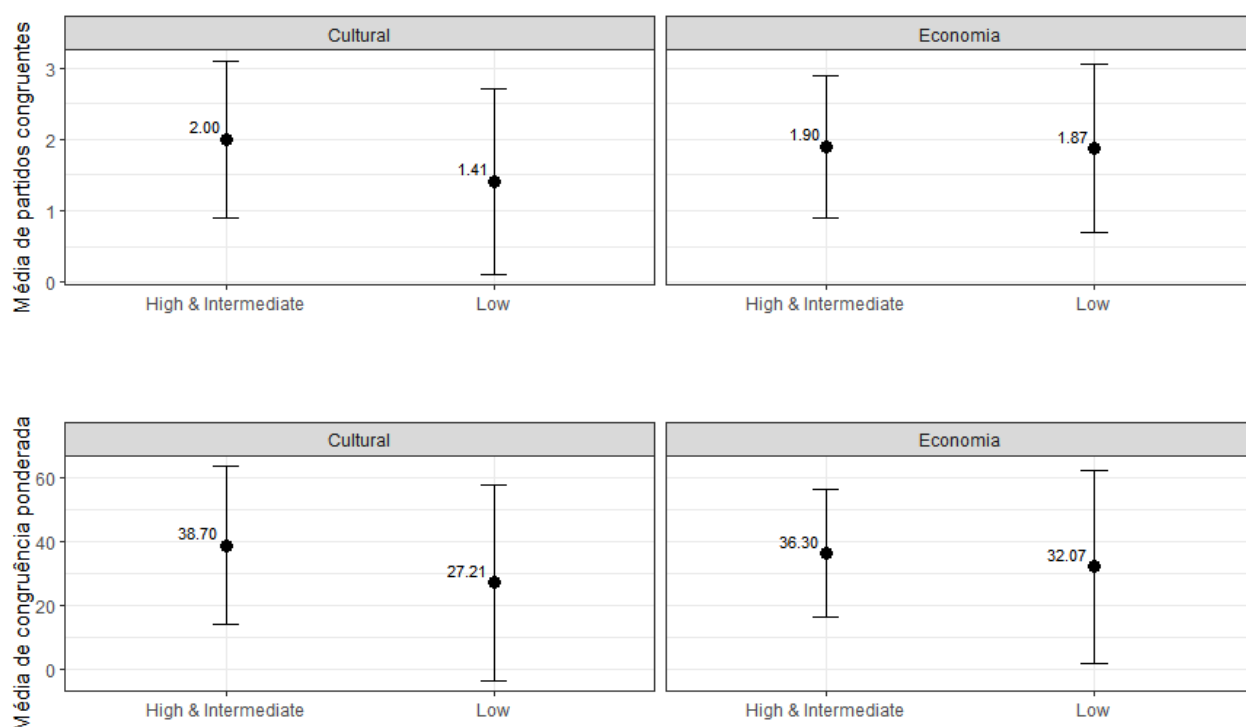
$$\text{centrismo\_divisao1} \sim \text{mean\_elite\_divisao1} + \text{mean\_elite\_divisao1squared} + \text{VotoEleicaoMaisProxima} + ((\text{AnoDaBaseElite} + \text{AnoDaBasePovo})/2) - \text{AnoFormacaoPartido} + \text{party\_family}$$

$$\text{centrismo\_divisao2} \sim \text{mean\_elite\_divisao2} + \text{mean\_elite\_divisao3squared} + \text{VotoEleicaoMaisProxima} + ((\text{AnoDaBaseElite} + \text{AnoDaBasePovo})/2) - \text{AnoFormacaoPartido} + \text{party\_family}$$

$$\text{centrismo\_OVERALL} \sim \text{mean\_elite\_divisao1} + \text{mean\_elite\_divisao1squared} + \text{mean\_elite\_divisao2} + \text{mean\_elite\_divisao3squared} + \text{mean\_elite\_divisao3} + \text{mean\_elite\_divisao3squared} + \text{VotoEleicaoMaisProxima} + ((\text{AnoDaBaseElite} + \text{AnoDaBasePovo})/2) - \text{AnoFormacaoPartido} + \text{party\_family}$$

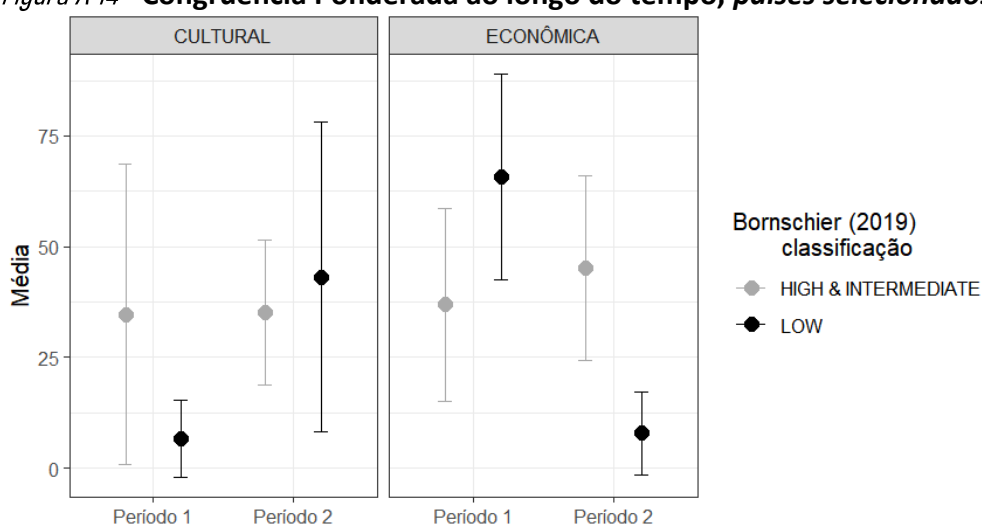
*# mais gráficos*

**Figura A 13- Média de partidos congruentes e congruência ponderada na América Latina, por dimensão.**



Categorizados a partir de Bornschieer (2019)

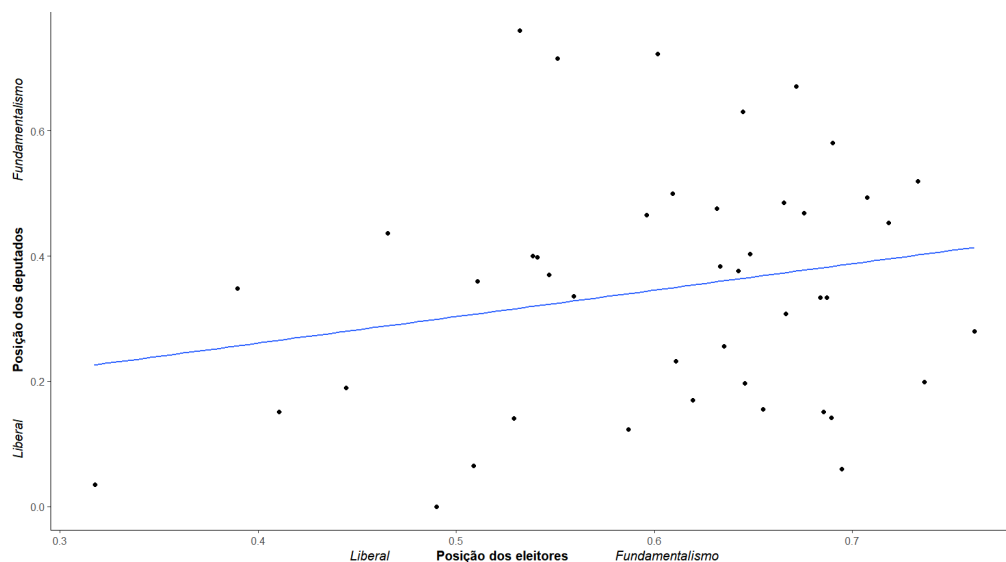
**Figura A 14- Congruência Ponderada ao longo do tempo, países selecionados.**



Fonte: WVS e PELA. Observação: No período 1, observamos os seguintes casos (anos das bases) nos países: Na Argentina, 2004-2006; no Brasil, registrado em 2005-2006; no Chile e na Colômbia, bases de 2006; no México, consideração das bases de 2003-2005; e no Peru, registrado em 2001. O Uruguai teve seus casos em 2006. Já no período 2, os casos foram distribuídos da seguinte forma: na Argentina, em 2013; no Brasil, em 2017-2018; no Chile, os casos foram registrados no período de 2014-2012, enquanto na Colômbia em 2018; no México, os anos das bases foram 2018 e

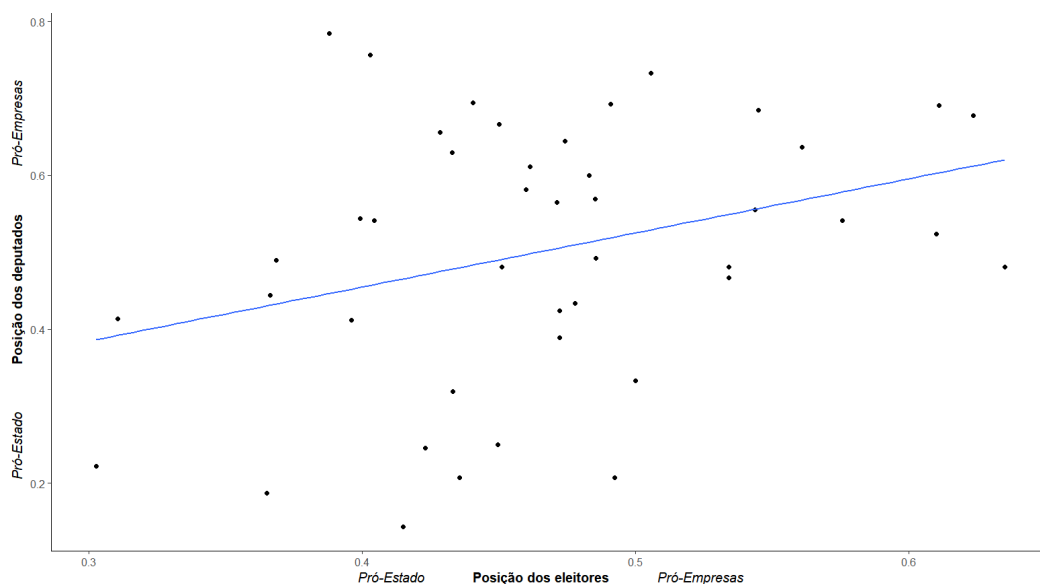
2019; no Peru e no Uruguai, os casos foram registrados em 2018, assim como no Uruguai, cujos casos foram registrados de 2015 a 2022.

**Figura A15-**  
**Responsividade, Dimensão Cultural, 2012-2022, América Latina.**



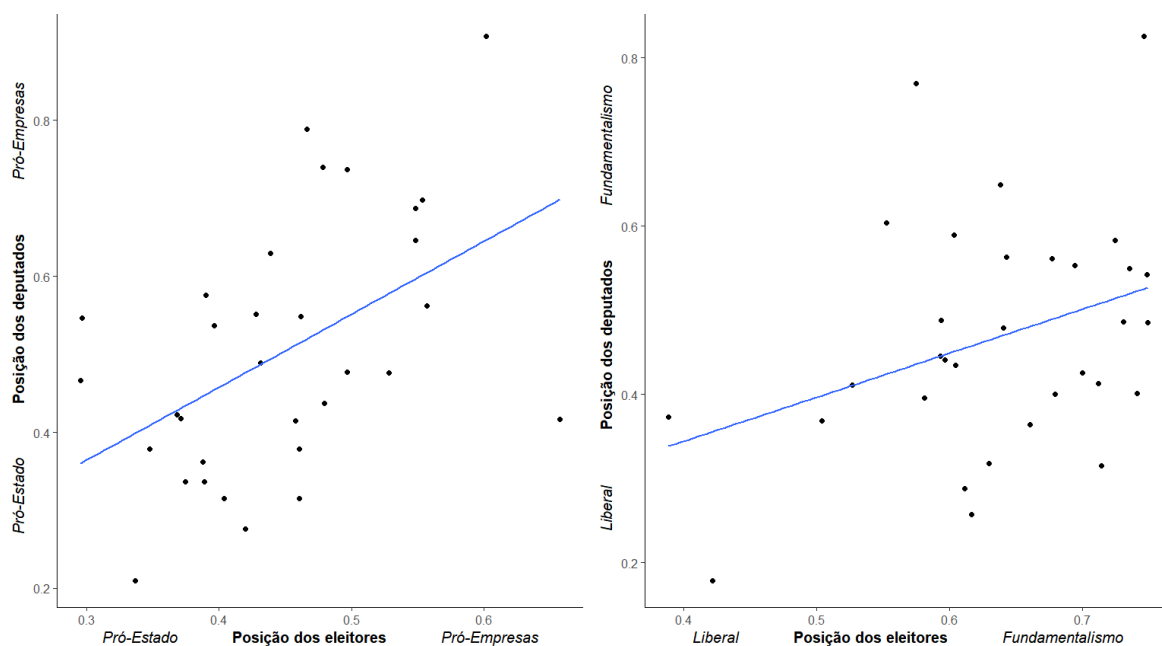
Fonte: WVS e PELA. Nota: Os pontos são as médias para eleitores e elites do partido na dimensão cultural. (N = 44). Maiores valores (mais próximo de 1) representam posições culturais fundamentalistas.

**Figura A16- Responsividade, Dimensão Econômica, 2012-2022, América Latina.**



Fonte: WVS e PELA. Nota: Os pontos são as médias para eleitores e elites do partido na dimensão econômica. (N = 44). Maiores valores (mais próximo de 1) representam posições econômicas Pró-Mercado.

**Figura A17 - Responsividade, Dimensão Econômica e Cultural, 2001-2012, América Latina.**



Fonte: WVS e PELA. Nota: Os pontos são as médias para eleitores e elites do partido na dimensão econômica e na cultural. (N = 32). Maiores valores (mais próximo de 1) representam posições econômicas Pró-Mercado. Maiores valores (mais próximo de 1) representam posições culturais fundamentalistas.

## # Seção final: *Sobre a congruência ponderada*

A fim de explorar abrangentemente a congruência entre os partidos, desenvolvemos uma medida adicional de congruência ponderada, alguns resultados e referências constarão no *link*:

<https://github.com/gregorioCPcG/Capitulo4tese/blob/main/apendice%20congruencia%20ponderada.pdf>